**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde.

**DOENÇA PERIODONTAL E TRABALHO DE PARTO PREMATURO: RELAÇÃO DE RISCO**

LIMA, B. R. R. 1, REGIS, B. C. 1, NUNES, M. O. 1, SILVA, I. R. da 2, COSTA, G. V. C. O. 1, MONTEIRO, M. S. 1, PEREIRA, I. C. R. A. 2, SIRQUEIRA, S. V. T. 1, SANTOS, T. C. C. dos 1, MELO, S. M. S. 3

1 Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

2 Centro Universitário Tiradentes, Discente do Curso de Medicina

3 Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: biancarr\_lima@hotmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução:** Na gestação, a mulher é exposta a diversas alterações hormonais, imunológicas e comportamentais que as tornam vulneráveis a doenças periodontais, com destaque para a gengivite e periodontite. Por via hematogênica, patógenos bucais e seus subprodutos podem alcançar o útero e desencadear um processo inflamatório que induz o trabalho de parto prematuro. **Objetivo:** Reunir evidências que sustentam a doença periodontal como fator de risco para o trabalho de parto prematuro. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Lilacs, por meio dos descritores “periodontal diseases” e “obstetric labor premature” e seus correspondentes em português, associados ao operador booleano AND. Após a aplicação dos filtros entre 2015 a 2020 e texto completo gratuito, fez-se as leituras por etapas de títulos, resumos e texto na íntegra dos artigos na Língua Portuguesa e Inglesa. **Resultados:** Os estudos mostram que os mediadores inflamatórios aumentam no decorrer da gestação, logo, ao final de uma gravidez normal a termo (mais de 37 semanas), os níveis de prostaglandinas e citocinas inflamatórias aumentam até atingir níveis críticos, iniciando as contrações uterinas, para que ocorra o trabalho de parto. No entanto, infecções locais, como por exemplo doenças periodontais, podem causar um acréscimo de mediadores pró-inflamatórios, pois suas bactérias e toxinas, podem se difundir no fluido gengival ou entrar na corrente sanguínea e atingir o útero. Desse modo, estimulam a produção de substâncias inflamatórias (IL-2, IL-6, IL-10, TNF-*α* e PGE*2*), que contribuem na indução de um trabalho pré-termo. Por isso, na gravidez, a resposta imune pró-inflamatória intrauterina deve ser bem regulada, para que não ocorra um trabalho de parto antes do termo. **Conclusão:** O parto pré-termo é encarado como um problema de saúde pública, pois representa a maior causa de mortalidade neonatal e está relacionado a inúmeros problemas no desenvolvimento da criança. Por isso, é fundamental coexistir uma assistência eficiente do médico e dentista no decorrer do pré-natal, com o intuito de propocionar saúde periodontal às gestantes, evitando repercussões sistêmicas que podem acarretar em trabalho de parto prematuro.

PALAVRAS-CHAVE:Intercorrências obstétricas. Parto pré-termo. Saúde bucal.